TRISTEZA

Morre Lucilene, a mãe com câncer que alimentava os 4 filhos com macarrão instantâneo

O enterro está previsto para as 10h de domingo, no cemitério São Francisco de Assis, zona norte de Macapá.

Por **RODRIGO ÍNDIO**

Após tanta batalha, a dona de casa Lucilene Brito, de 33 anos, que lutava contra um câncer no útero, não resistiu e morreu na madrugada deste sábado (30), no Hospital de Emergência de Macapá. O falecimento ocorreu às 2h da manhã.

Mãe de quatro filhos pequenos, a mulher teve a história contatada pelo portal **SelesNafes.com** quando só tinha um macarrão instantâneo para comer com sua família por dia. Milhares de pessoas solidárias se uniram para ajudar Lucilene, que menos de 24h após a matéria já tinha remédios, eletrodomésticos e diversos alimentos para colocar na mesa de seus filhos.

A mulher e a família são da comunidade de São Sebastião, ilha que pertence ao município de Afuá, no interior do Pará, mas tinham chegado recentemente na capital em busca de cuidados médicos. Lucilene apresentou problemas no colo do útero após o nascimento do filho caçula, que está com 1 ano e 4 meses. Os outros filhos tem 4, 6 e 10 anos.

A reportagem esteve na manhã deste sábado na residência da família, que detalhou os últimos dias de vida da mulher.

"Ela foi internada quinta-feira, de noite, com a barriga e a perna muito inchadas, ela estava azul. O câncer já estava muito avançando. Não foi por falta de ajuda, a população ajudou muito e estávamos aguardando os exames que sairiam segunda-feira. Ontem ela disse que queria vir embora do hospital para se despedir e morrer perto dos filhos, parece que estava pressentindo o que ia acontecer, porque dizia que não tinha mais cura", detalhou o cunhado, Isaías Pereira.

Visivelmente abalado, o marido Moisés Cabo Verde ficou ao lado da mulher a todo momento no hospital, junto com as cunhadas. Ele pretende conseguir um emprego para sustentar os 4 filhos e colocá-los para estudar, em Macapá.

"Não pretendo deixar meus filhos no interior, ela [Lucilene] me pediu antes de morrer para não me separar dos nossos filhos e cuidar deles. Pretendo arrumar trabalho aqui [em Macapá] para sobreviver e também será melhor para educação dos meninos, farei isso por ela e por eles", comentou.

Moisés fez questão de agradecer a cada pessoa que ajudou a família e sua esposa na tentativa de restabelecer sua saúde.

"Agradeço a todos que nos ajudaram, de coração. A dedeca [Lucilene] passou seus últimos minutos feliz porque via que a ajuda tava chegando para as crianças e pra ela. Infelizmente, partiu, mas foi da vontade de Deus e com a ajuda dele vamos fazer homenagens para ela e tentar seguir a vida", finalizou.

O corpo será velado a partir das 11h da manhã deste sábado numa Assembléia de Deus, localizada Avenida José Ferreira do Amaral, no bairro São Lázaro. O enterro está previsto para as 10h de domingo, no cemitério São Francisco de Assis, zona norte de Macapá.